



EMENTA

EQUIDADE EM SAÚDE II

Objetivo geral:

Analisar e discutir as iniquidades em saúde a partir dos determinantes e determinação social da saúde, da análise do processo saúde e doença e sua relação no contexto de vida das populações nos âmbitos sócio, político, econômico, histórico e cultural.

Objetivos específicos

- Compreender o conceito de determinação social da saúde;
- Analisar os atravessamentos interseccionais, principalmente de raça, gênero, classe e geração e a produção de vulnerabilidade;
- Conceituar e caracterizar as iniquidades em saúde no âmbito SUS.

Resultados esperados

O residente deverá desenvolver e aprimorar sua criticidade sobre os fundamentos, potencialidades e desafios do campo de discussão do processo saúde doença, determinantes e determinação social da saúde e as interseções e iniquidades do cuidado em Saúde no Sistema Único de Saúde e no contexto da Atenção Primária à Saúde.

- A frequência está em consonância com a resolução – CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 – orienta a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- 1- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- 2- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- 3- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico, que equivale a 60% da nota da disciplina, será uma atividade construída a partir dos temas e referências bibliográficas da disciplina.

CARGA HORÁRIA	18 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do acesso ao cuidado prestado à população com necessidades de saúde não-atendidas ou negligenciadas em razão de sua vulnerabilidade social, econômica, gênero e geração. • Interseccionalidade e sua relação com a saúde.

Aula 1 Semana Padrão 17/05/2024	Tema: Direitos e benefícios na saúde: um debate interseccional <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 2 Semana Padrão 21/06/2024	Tema: Práticas de cuidado desenvolvidas pelo consultório na rua <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 3 Semana Padrão 21/06/2024	Tema: Produção de cuidado em saúde com pessoa em situação de rua a partir da redução de danos <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

BREILH, J. La determinación social de la salud como herramienta de transformación hacia una nueva salud pública (salud colectiva). Revista Facultad Nacional de Salud Pública, Medellín, v. 31, n. 1, p. 13-27, 2013.

LAURELL, A. C. A saúde-doença como processo social. In: NUNES, E. D. (Org.). Medicina social: aspectos históricos e teóricos, São Paulo: Global, 1983. p. 133-158

NOGUEIRA, Roberto P. Determinantes, determinação e determinismos sociais. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 397-406, 2009.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero (L. Schneid, Trad.). Revista Estudos Feministas, v 1, n. 10, p.171-188. 2002. Disponível em ><https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/?lang=pt&format=pdf><.

CRENSHAW, K. Porque é que a interseccionalidade não pode esperar – Kimberlé Crenshaw. Tradução de Santiago D' Almeida Ferreira. 2015. Disponível em: <<https://apidentidade.wordpress.com/2015/09/27/porque-e-que-a-interseccionalidade-nao-pode-esperar-kimberle-crenshaw/>>.

COLLINS, P. H. Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica. Boitempo Editorial, 2022.

BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora da FIOCRUZ, 2009.

NOGUEIRA, Roberto P. Determinantes, determinação e determinismos sociais. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 397-406, 2009.

Educação Popular, Equidade e Saúde - Dispositivos pedagógicos e práticas lúdicas de aprendizagem na saúde: a caixa de ferramentas nas relações de ensino e aprendizagem / Organizadores: Vanderléia Laodete Pulga, Vera Lúcia de Azevedo Dantas, Osvaldo Peralta Bonetti, Etel Matielo e Alcindo Antônio Ferla. -- 1. ed. -- Porto Alegre, RS : Editora Rede Unida, 2020. 307 p. : il. -- (Série Educação Popular & Saúde).